

CONCLUSÕES CADEIA DA AGROENERGIA FOI DEBATIDA ONTEM EM PALESTRA DA AMCHAM

Estado precisa investir em porto para exportar álcool

Demanda será maior com as novas usinas, e Porto de Santos disputa a carga

Estado já produz combustível, mas é essencial aprimorar a logística de transporte portuário

DENISE ZANDONADI

dzandonadi@redgazeta.com.br

Além de investir mais na produção de álcool combustível, o Estado deveria se preparar para exportar grande parte desse produto que vem escoado pela região Centro-Oeste brasileira e pelo Sul de Minas Gerais. Para isso, precisa planejar uma infra-estrutura portuária adequada para o embarque do combustível.

A opinião foi manifestada ontem pelo coordenador-geral de Agroenergia do Ministério da Agricultura, Frederique Rosa e Abreu, que esteve ontem em Vitória para uma palestra aos associados da Câmara de Comércio Americana do Espírito Santo (Amcham).

caso o Estado não defina uma área em Barra do Riacho para a exportação de álcool. "Minas tem hoje oito usinas de álcool em construção. Há 60 projetos já aprovados para o país todo, sendo que 48 já estão sendo construídas".

Partes do cerrado também serão utilizadas para produção de álcool, e essa produção poderá ser escoada pelo Espírito Santo, principalmente com a estrutura ferroviária que já existe, acredita ele.

INTERNACIONAL. "Os Estados Unidos deverão utilizar, até 2015, 27 bilhões de litros de álcool por ano, caso implantem o esquema de adicionar 15% do produto à gasolina. Esse dado mostra o potencial para exportação do Brasil".

Além disso, países do Mercosul, como Argentina, Uruguai e Paraguai, já definiram políticas que prevêm a adição de álcool à gasolina nos próximos anos. "É outra alternativa também para exportação pelo

Estado", ressalta.

Abreu falou também da possibilidade de produção de energia elétrica a partir do bagaço da cana. Da cana, 28% resultam em bagaço, o que mostra as possibilidades de produção de energia. No Estado, já há usinas de álcool e açúcar produzindo energia a partir desse material.

TERMINAL. Para o coordenador de gestão portuária da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), Marcus Zanotti Breciani, a implantação de um terminal de granel líquido está prevista para o Porto de Barra do Riacho. Falta apenas que o edital seja definido pelo governo federal.

"Hoje, já são exportadas 500 mil toneladas de açúcar, em sacos, pelo Porto de Vitória. Mas, em relação ao álcool, a viabilização de um terminal em Aracruz é que permitirá ao Estado disputar este tipo de carga", explicou Breciani.



Os Estados Unidos deverão utilizar, até 2015, 27 bilhões de litros de álcool por ano, caso implantem o esquema de adicionar 15% do produto à gasolina. Esse dado mostra o potencial para exportação do Brasil"

FREDERIQUE ROSA E ABREU

Coordenador-geral de Agroenergia do Ministério da Agricultura, que esteve ontem em Vitória a convite da Câmara de Comércio Americana do Espírito Santo

PRODUÇÃO

17
bilhões

AGRONEGÓCIO

34% do PIB nacional é formado pelo agronegócio

43% das expor-

Estado precisa investir em porto para exportar álcool

Demanda será maior com as novas usinas, e Porto de Santos disputa a carga

Estado já produz combustível, mas é essencial aprimorar a logística de transporte portuário

DENISE ZANDONADI
dzandonadi@redgazeta.com.br

Além de investir mais na produção de álcool combustível, o Estado deveria se preparar para exportar grande parte desse produto que vem escoado pela região Centro-Oeste brasileira e pelo Sul de Minas Gerais. Para isso, precisa planejar uma infra-estrutura portuária adequada para o embarque do combustível.

A opinião foi manifestada ontem pelo coordenador-geral de Agroenergia do Ministério da Agricultura, Frederique Rosa e Abreu, que esteve ontem em Vitória para uma palestra aos associados da Câmara de Comércio Americana do Espírito Santo (Amcham). A palestra de Abreu foi sobre "A cadeia produtiva da agroenergia".

A expectativa para os próximos anos, segundo ele, é de crescimento na produção de álcool no Sul de Minas, cuja produção poderá ir para o Porto de Santos,

caso o Estado não defina uma área em Barra do Riacho para a exportação de álcool. "Minas tem hoje oito usinas de álcool em construção. Há 60 projetos já aprovados para o país todo, sendo que 48 já estão sendo construídas".

Partes do cerrado também serão utilizadas para produção de álcool, e essa produção poderá ser escoada pelo Espírito Santo, principalmente com a estrutura ferroviária que já existe, acredita ele.

INTERNACIONAL. "Os Estados Unidos deverão utilizar, até 2015, 27 bilhões de litros de álcool por ano, caso implantem o esquema de adicionar 15% do produto à gasolina. Esse dado mostra o potencial para exportação do Brasil".

Além disso, países do Mercosul, como Argentina, Uruguai e Paraguai, já definiram políticas que prevêm a adição de álcool à gasolina nos próximos anos. "É outra alternativa também para exportação pelo

Estado", ressalta.

Abreu falou também da possibilidade de produção de energia elétrica a partir do bagaço da cana. Da cana, 28% resultam em bagaço, o que mostra as possibilidades de produção de energia. No Estado, já há usinas de álcool e açúcar produzindo energia a partir desse material.

TERMINAL. Para o coordenador de gestão portuária da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), Marcus Zanotti Breciani, a implantação de um terminal de granel líquido está prevista para o Porto de Barra do Riacho. Falta apenas que o edital seja definido pelo governo federal.

"Hoje, já são exportadas 500 mil toneladas de açúcar, em sacos, pelo Porto de Vitória. Mas, em relação ao álcool, a viabilização de um terminal em Aracruz é que permitirá ao Estado disputar este tipo de carga", explicou Breciani.



Os Estados Unidos deverão utilizar, até 2015, 27 bilhões de litros de álcool por ano, caso implantem o esquema de adicionar 15% do produto à gasolina. Esse dado mostra o potencial para exportação do Brasil"

FREDERIQUE ROSA E ABREU

Coordenador-geral de Agroenergia do Ministério da Agricultura, que esteve ontem em Vitória a convite da Câmara de Comércio Americana do Espírito Santo

PRODUÇÃO

17
bilhões

É o número de litros de álcool combustível que são produzidos hoje no Brasil. Até 2013, o país precisará produzir pelo menos mais 15 bilhões de litros anuais.

AGRONEGÓCIO

34% do PIB nacional é formado pelo agronegócio

43% das exportações brasileiras são de produtos do agronegócio

37% dos empregos existentes no país são de responsabilidade do agronegócio